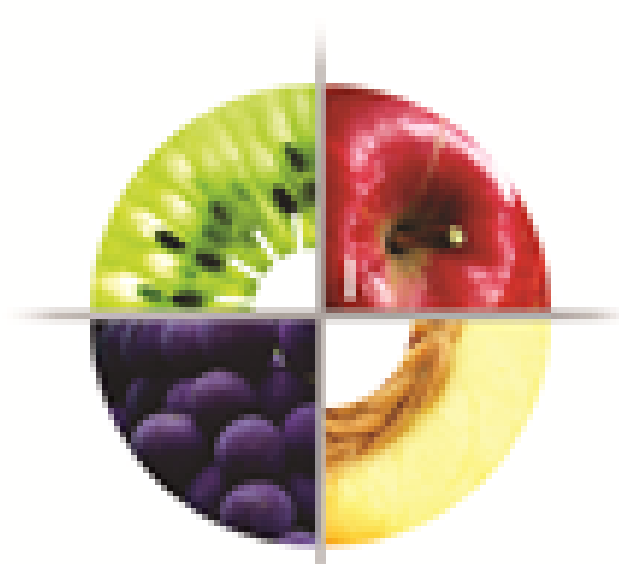




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO INSETICIDA TIAMETOXAM + LAMBDA-CIALOTRINA EM MISTURA COM FUNGICIDAS NO CONTROLE DO TRIPE DO TOMATEIRO

Juracy C. Lins Jr, Janaína P. dos Santos, Fernando P. Monteiro, Guilherme Mallmann, Janice Valmorbida, Anderson F. Wamser

Epagri – Estação Experimental de Caçador ‘José Oscar Kurtz’, juracyjunior@epagri.sg.gov.br

INTRODUÇÃO

A mistura em tanque de inseticidas e fungicidas durante a pulverização é uma prática amplamente utilizada no manejo fitossanitário do tomateiro. Entretanto, a interação entre os produtos fitossanitários pode comprometer a estabilidade e a eficiência das moléculas, resultando em redução do controle sobre os alvos biológicos. O trips-do-tomateiro, *Frankliniella schultzei* (Thysanoptera: Thripidae), destaca-se como uma das principais pragas da cultura do tomateiro na região Meio-Oeste de Santa Catarina. O manejo dessa praga baseia-se predominantemente na utilização de inseticidas químicos; contudo, ainda são escassas as informações sobre a eficiência desses produtos quando aplicados em mistura com fungicidas e outros produtos fitossanitários. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência agronômica do inseticida tiametoxam + lambda-cialotrina, aplicado em mistura com diferentes fungicidas, no controle do trips-do-tomateiro.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Epagri - Estação Experimental de Caçador. O tomateiro cv. Coronel foi cultivado em espaçamento de 0,8 × 2,2 m, em fileira única. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com dez tratamentos, quatro repetições e oito plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em: testemunha sem aplicação de inseticida; aplicação isolada de tiametoxam + lambda-cialotrina; e a associação desse inseticida com oito fungicidas distintos (captana, clorotalonil, fluazinam, fluxapiroxade + piraclostrobina, mandipropamida, metalaxil-M + mancozebe, difenoconazol e mancozebe + oxicloreto de cobre). Os produtos foram aplicados nas doses recomendadas em bula, utilizando pulverizador de CO₂. A infestação de trips foi avaliada por meio de batidas dos ponteiros das plantas em bandeja branca em cinco plantas por parcela. As avaliações foram realizadas antes e aos 1, 3 e 7 dias após a aplicação dos tratamentos. Os dados de infestação foram submetidos à transformação de Box-Cox para atender aos pressupostos da análise de variância (ANOVA), sendo posteriormente aplicado o teste de Tukey para comparação das médias entre os tratamentos. A eficiência agronômica dos tratamentos foi determinada pelo método de Abbott.

RESULTADOS

A aplicação do inseticida tiametoxam + lambda-cialotrina, tanto de forma isolada quanto em mistura com fungicidas, proporcionou redução significativa da infestação de trips em comparação ao tratamento testemunha. Entretanto, a eficiência de controle foi inferior a 80% em todos os tratamentos (Figura 1), valor considerado insatisfatório para o manejo adequado da praga. As associações do inseticida com captana, fluxapiroxade + piraclostrobina e mancozebe + oxicloreto de cobre resultaram nas maiores reduções de eficiência, variando entre 20 e 30%. Por sua vez, as misturas com clorotalonil, mandipropamida e metalaxil-M + mancozebe promoveram redução intermediária, entre 10 e 20%. Já as combinações com difenoconazol e fluazinam apresentaram impacto inferior a 10% sobre a eficiência do inseticida, sendo consideradas compatíveis para aplicação em mistura.

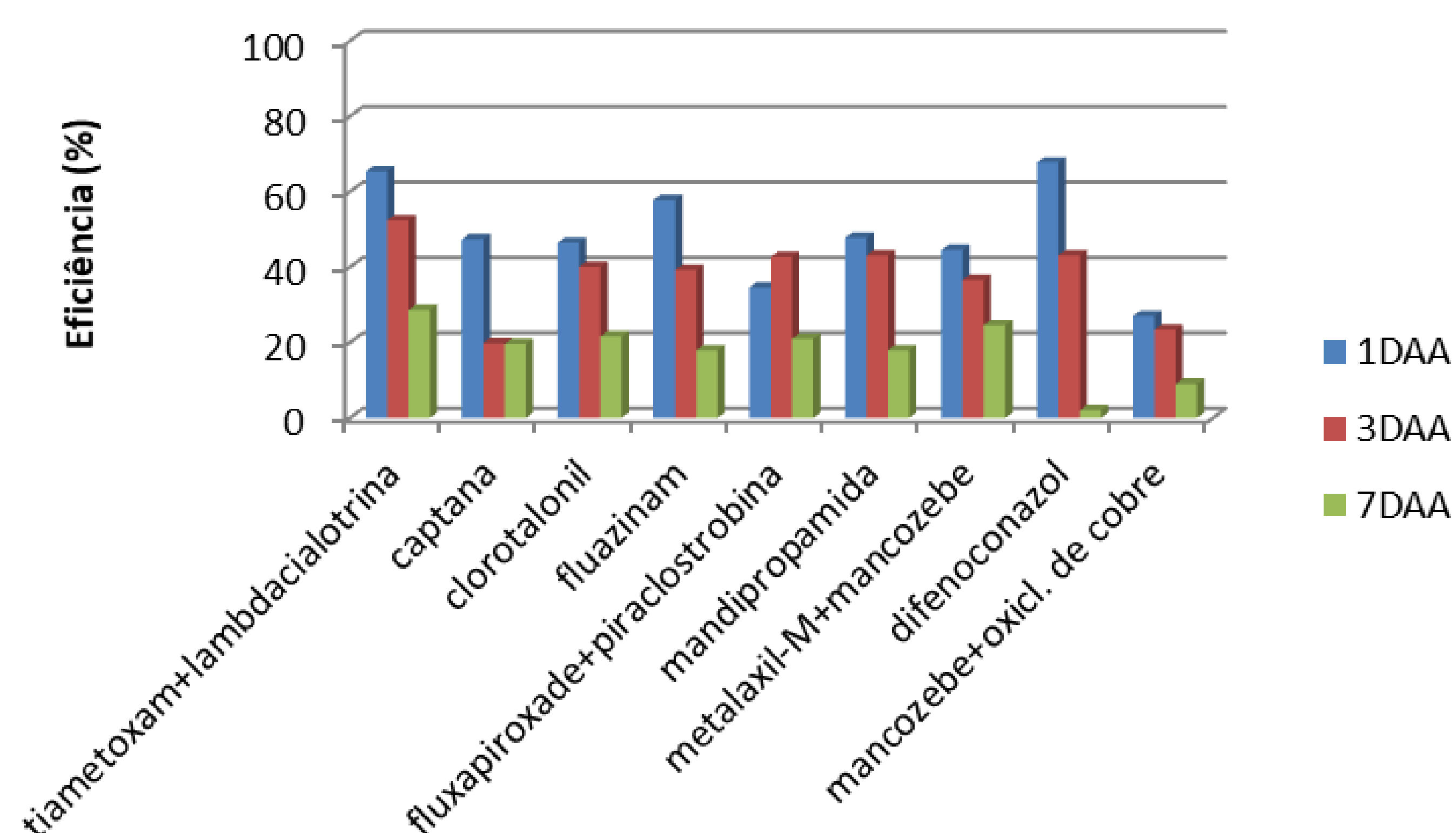


Figura 1. Eficiência de controle (%) do trips-do-tomateiro com o inseticida tiametoxam + lamnda-cialotrina aplicado isoladamente e em mistura com fungicidas.

CONCLUSÃO

O inseticida tiametoxam + lambda-cialotrina apresentou baixa eficiência no controle do trips-do-tomateiro. Adicionalmente, a mistura em tanque com determinados fungicidas reduziu ainda mais o desempenho do produto, destacando-se as associações com captana, fluxapiroxade + piraclostrobina e mancozebe + oxicloreto de cobre, que comprometeram significativamente a eficiência do inseticida e, portanto, devem ser desaconselhadas.

AGRADECIMENTO: À FAPESC pelo apoio financeiro.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com